SEMANAL PUBLICAÇÃO

ASSIGNATURAS

Em Ovar, semestre.... 500 réis Com estampilha Fóra do reino accresce o porte do correio

DIRECTOR E PROPRIETARIO

Redacção e administração — LARGO DA PRAÇA — Ovar

Impressão e composição - TYPOGRAPHIA PENINSULAR Rua de S. Chrispim, 18 a 28-PORTO

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal. 60 rs. cada linha Annuncios e communicados. . .. 50 » Repetições » Annuncios permanentes, contracto especial

avulso mas este não pode consideral-o tivo assim o maltratante e sacrifi- de lei, que trata d'um dos proble- estrada, que ainda não foi execu-O "MUNDO., E O DISCURSO correlativo do espirito e disciplina que! mas mais graves que tem feito tada por demandar uma despeza da monarchia. Contra quem se voltará, em agitar o povo. muito avultada.

nanças-que publicamos em 1870 que a motivaram (e ainda a moti- qualquer leitura. vam) são:

DO SR. BRITO CAMACHO

1.º Um desenvolvimento d'obras publicas, que não está em relação com os recursos proprios do nosso paiz:

2.º A necessidade de impostos e d'emprestimos em disproporção com o fundo disponivel:

3.º Um funccionalismo exagerado:

classe agricola e as outras classes um mau regimen em economia. productoras por se conservarem as pautas a estas favoraveis, e pela lei cereal em desabono da primeira:

neiros extendessem a area do pete convencionar os tratados isso se deve attender aos tratados de Abd-el-Aziz, levantará gran- banhistas do Furadouro com a nosso mercado:

6.º A não compensação do augmento constante das despezas por medidas economicas e reproductoras.

7.º A desigualdade na distribuição do imposto e as suas applicações banaes e superfluas.

nal, n.º 1.º e no artigo. Os Bancos e a Moeda Fiduciaria escrevemos:

«No nosso paiz os continuados emprestimos aos governos, o imposto crescente, a compra de funem alguns melhoramentos industriaes, e nas obras dos municipios, as sommas tiradas da praça pelo banco predial para applicações na maior parte improductivas (como se sabe) a desamortisação, os nodo sello, do registo, mesmo até as diminuido consideravelmente, sem que as nossas economias annuaes, sobre o consumo indispensavel tenham podido restaural-o».

E' um pouco mais do que disse o sr. Brito Camacho-e a quem o escreveu não foi o criterio republi-

cano, que o suggerio. tambem me refiro ás condições provaas. das industrias dentro e fóra do paiz), e em quasi toda a imprensa do nosso districto, nos artigos-o Lourenço d'Almeida e Medeiros. Fundo Disponivel, as Crises, os Cambios, a Reforma Agricola, e a Agricultura e o Governo (que ha dias aqui reproduzimos) e n'ou-

tros. Por isso extranhamos, que o Mundo, tão esclarecido, como é, observe eter sido o discurso do illustre parlamentar um formidavel libello formulado por quem soube pôr acima do falverdade e da justiça».

hes um falso criterio economico, não desculpa que o poder legisla- a correr em 3 horas, um projecto larga avenida ao correr d'essa mente, o facto á camara e ella fa-

considere, mas é o que d'ahi me vemente lesada pela incuria dos parece inferir-se. N'esta hypothese podêres publicos? Contra o gover- O povo accelta as reformas? mes capitaes em beneficio da sua é que vou fazer-lhe algumas obje- no que agonisa e estará na camcções escusadas sem duvida para pa antes do mez defunctos? Não! No folheto—a Politica e as Fi- os seus redactores, e para as boas As queixas irão contra o systema leri,—para ser reconhecido, deve- qualquer praia. intelligencias, que sabem apreciar político, as culpas ser-lhe-hão at- rá acceitar as reformas, mas o po- Ha cêrca de 25 annos construio que leem, mas uteis a muitos; tribuidas, as reclamações subirão vo acceital-as-ha?. peita a crise financeira, as causas, que facilmente se illudem com mais alto!

como um problema, ou these dis- e desilludida, na legião dos indiffe- sas reformas lhe darão, pelo con- rendimento de um por cento do cutivel, que dois e dois sommam rentes, que não accudirá a salvar trario, mais segurança e bem es- capital empregado. quatro, tornar-se-hia ridicu- em horas de perigo os que lhe não tar, acceita-as. lo, é ao que me arrisco fazendo valeram em transes de angustia! «A questão verdadeiramente vêr, que á forma politica, a monarchia liberal, não se ligam es- Os vinhos e os mercados dis- prehender reformas, é preciso di- auferir lucros compensadores dos O desiquilibrio entre a sencialmente um falso criterio e

A revolução de 93 proclamando os direitos do homem desorganisou a antiga monarchia absoluta, ção do governo para os mercados dinheiro se faça perturbações. Os em predios, que podem engrandedonde só passou para a monarchia estrangeiros, onde concorrem os impostos cerrnicos simples são in- cer a sua terra, mas que quasi constitucional o rei modificado nas nossos vinhos e lembra que o Bra- sufficientes. Será preciso restabe- nenhum rendimento lhe dão? merciaes, que por um abatimento suas funcções e poderes, e não é zil é o nosso maior centro de ven- cer o terlib, e este imposto, que foi A este sacrificio grande do diplomaticos, entre os quaes se com esses paizes e em especial des difficuldades. A homogeneida- ausencia. contam os do commercio, estabe- com a Inglaterra, de forma que se de de Marrocos não está ainda feilecer os direitos aduaneiros, criar regule o problema do graduação ta. Emquanto os poderosos caids exploradores. impostos ou abolil-os, fomentar as alcoolica dos vinhos. | tiverem interesses contrarios aos obras publicas, a agricultura, e a O sr. ministro dos negocios es- do Makhzen, a unidade não pode- felizmente, isso é uma excepção. Em 1880, e na Revista Nacio- penda a economia, para que seja não é um assumpto indifferente. | mesmas leis». realmente responsavel por ella.

mos um facto n'outro numero.

saveis por tudo o que respeita a vem indicado no mencionado direcção ou o regimen das forças

dos poderes não constituidos.

gamos capitaes, foram acclarados chia, é precisa a republica para portados. no mesmo Folheto, na Revista Na- que as reformas sociaes se reali-

(Continúa).

RETALHOS

O projecto dos Vinhos

(Do Dia).

so criterio e da disciplina mo- se praticou com esta discussão para os oradores restante falarem cursos. narchica os altos interesses da chancella do projecto dos vinhos! sobre o projecto alguns minutos, Ligaram a praia com uma es- Ha uma outra auctoridade a O Paiz póde não se importar mui- durante a qual o relator não dis- trada, que têm conservada no me- quem a lei dá competencia. Pode censurar os erros e os to com a politica, tal como a com- se da sua justiça.

Talvez o Mundo assim o não pouco tempo, toda essa gente gra-

republicanisação do que com os no quando se falla em reformas, Esses predios, desde o seu ini-

Souza.

industria, elaborar os codigos, al- trangeiros ha de ter os elementos rá existir, e nenhum makhzen, no

Pela leitura que fez do impor-Nem mesmo as attribuições tante jornal brazileiro O jornal do proprias da coroa as exerce sem Commercio viu ali advogada esta a intervenção dos ministros e do questão, por uma fórma muito no-Conselho d'Estado-nem quando tavel e que indica que ha um enmanifesta a sua vontade, muitas tendimento para se realisar um dos estrangeiros, a immobilisação vezes lhe não satisfazem. Citare- tratado de commercio entre Portugal e o Brazil. Se assim é, o ora-São as instituições democrati- dor como portuguez applaude o sr. cas, que a republica de 93 trans- ministro dos negocios estrangeiro, tria» nas suas bem deduzidas con-

vos direitos sobre as heranças, e activas e productoras da riqueza. longa carta que recebeu da Zam-Na monarchia liberal o rei ca- bezia, lê alguns trechos á camara de toda a especie, se viu sériasubstituições militares, devem tel-o sou-se com a republica; a esposa que mostra a vantagem da exporé quem domina-quando ha mau tação do vinho para a Africa, que immundicie. governo, é ella que d'isso tem a evitaria assim que os indigenas causas mais intimas, ou a acção te da fermentação da cana sacha- desprazer. rina; mas que se deve evitar a ex-Úm Jornal republicano já quasi portação do vinho ruim que é aina republica nada vale sem ser so- que a aguardente. Deve-se por iscialista, mas que sendo o socia- so considerar urgente que se fa-Todos aquelles pontos, que jul- lismo incompativel com a monar- çam as analyses dos vinhos ex-

Deseja que fique bem consignacional, (cujo 1.º nº me lembrei sem — discutiremos largamente do na acta, que o art. 48.º só deve continuar a repetir o mesmo pasd'enviar ao sr. Camacho, e onde uma tal affirmativa—por ora sem começar a estar em vigor no fim seio, nas horas livres do seu tra- mais repetidas que tem havide, são de 1908.

> horas, proferindo um magnifico os restos d'uma mocidade feliz, concorridas, serem depositados discurso, que produziu uma bella que está em vesperas de partida. escassos, que exhalam um cheiro impressão na camara.

de Souza, durante as quaes com- egoista dos particulares. bateu o projecto nas suas disposi- As camaras têm feito o que Evidentemente que não é a ca-

Faz-se talvez d'este modo mais das mais espinhosas. O marroqui- zenas e dezenas de contos de réis.

O orador chama depois a atten- to grande para que a cobrança do via d'esses fins, para o empregar

da nossa parte, não acompanhar- tos. mos o illustre articulista da «Pamente horrorisado perante tanta

Lastimamos o facto, na conviisto é, os excessos de producção culpa. Adiante sondaremos as bebessem a aguardente provenien- cção intima, de que nem tudo foi

havia tambem de ter momentos do deposito dos escassos, e contra expressamente nos confessa, que da mais nocivo paro a saude do de gôzo e de bem estar, que com- o facto de os venturosos suinos pensariam bem da repugnancia, d'esse que se transportou e se de- vio com os banhistas;» mas não morcu na nossa bella, mas infe- a tem quando diz que é da excluliz, praia.

E a razão está, em que ha-de tar taes factos.

Concordamos, em que a praia pestilencial, e que incommodam do Furadouro pela sua situação sériamente os visinhos. Conclusão final e significativa tem attractivos e diversões, como Ora o deposito de escassos nas nenhuma outra, mas de forma al- condições expostas, só constitue A sessão abriu ás 2 horas e guma podemos concordar em que transgressão de postura, quando vinte minutos; entrou-se na ordem a sua pouca concorrencia prove- haja prejuizo para a saude publica.

lhor estado.

Marrocos Os particulares nunca explo-

25 p. c. de abatimento aos snrs. assignantes

raram, antes sacrificaram enorterra, o que, com orgulho, pode-«Muley Hasid.—continua El Mo- i mos dizer, que não se sez n'outra

«A questão das reformas não é predios, no que se gastaram de-

discursos e proclamações dos seus ignora de que se trata, julga uma cio, foram sempre arrendados por preselytos. E, com certeza, arregi- revolução nas suas crenças. No quantias insignificantes, a ponto Quem hojequizesse demonstrar menta-se muita gente, arruinada dia em que comprehende que es- de os proprietarios não tirarem o

Esta é a verdade, infelizmente. Aonde, é que, se encontra gente, difficil é a do imposto. Para em- a não ser em Ovar, que podendo curso do sr. Teixeira de nheiro. Para ter dinheiro são pre- seus capitaes, quando applicados cisos os impostos. em papeis de credito, no commer-"A anarchia marroquina é mui- cio, na industria, na usura, o des-

ao rei, que n'este regimen com- da e a seguir a Inglaterra e por a causa inicial da impopularidade povo d'Ovar, corresponderam os

Os particulares não são, pois,

Pode haver quem explore, mas,

Desconhecemos o facto, mas é terar as leis sobre a propriedade, precisos para julgar que um tra- momento actual, é bastante forte dever de todos nós interessarmosemfim em nada influe, de que de- tados de commercio com o Brazil para submetter todo o imperio ás nos pelo engrandecimento da nossa terra, temos obrigação de denunciar á colonia balnear os nomes dos exploradores, indicar as formas da exporação e desprezar publicamente os gananciosos, que com menosprezo pela sua dignidade pessoal profissional se pro-Seria incorrecção gravissima, curam locupletar por meios illici-

Se o nosso illustre contendor toma a peito, como crêmos, tudo mittiu ás constituições, as respon- se se realisar esse tratado como siderações sobre tudo o que é de o que é de interesse local, e sabe interesse local, sómente porque quem explora os banhistas, «com O digno par, a proposito d'uma elle foi ter ao chiqueiro do Fura- o mais baixo, sordido e até estudouro, aonde envolto com suinos pido egoismo» abra uma campanha de moralidade, contra tão infames harpias, que nos terá a seu

> Tem razão o illustre articulis-O nosso illustrado contendor ta, em reclamar contra o abuso «acamaradarem em ameno convisiva attribuição da camara, o evi-

balho insano. contra o facto de, dentro de pa-O orador falou durante duas Bem haja em aproveitar bem lheiros sitos em ruas habitadas e

do dia ás horas e 45 minutos, fa- nha do desmazello da camara, e E quem é que pode dizer se ha lou durante 2 horas e sr. Teixeira sobretudo da exploração baixa e ou não prejuizo para a saude pu-

E' outro erro, gravissimo, o que ções mais geraes ficou uma hora lhe é possivel dentro dos seus re- mara, pois para isso carece de competencia e de conhecimentos.

Cumpra essa auctoridade o excessos dos governos, attribuir- prehendem os que a exercem. Mas E foi assim discutido e votado Deixaram, em projecto, uma seu dever participando, officialpectiva postura.

veras, do que uma simples multa va. de 25000 reis.

Relativamente aos suinos não pode a camara satisfazer os mictorios. desejos do illustre articulista e radagem com os bipedes.

do, assim, comprehendida a praia

do Furadouro.

E' uma lacuna, concordamos, mas ao tempo em que se approvaram as posturas, em 1862, não se tem em vista a praia do mar.

E' verdade que esse mal já podia e devia ter sido remediado, Tirando-se-lhes o cranco

As posturas vigentes não têm apenas esse inconveniente a remediar.

Precisam de ser completamente postas de lado, fazendo-se um novo Codigo.

Mas isso demanda de muito trabalho, que dispenderá muito tempo, e acontece muitas vezes, que os vereadores das camaras, que se poderiam encarregar d'esse serviço, não possam dispôr d'esse tempo.

Se houvesse bôa vontade da parte de todos, os que se interespoderiamos conseguir, com pouco trabalho, um codigo de posturas, que satisfizesse as necessidades de hoje.

Para isso bastaria constituir uma commissão, encarregando cada um dos vogaes de organisar as posturas relativamente a um assumpto certo e determinado.

Feitos os trabalhos singulares reunir-se-hia a commissão para de mão, para a apresentar á camara, que por sua vez d'elles tomaria conhecimento.

Ahi fica a ideia.

Em Post-scriptum diz o illustre articulista que não tem má séde da razão. Mergulhado n'uma parelho póde funccionar incessanvontade contra a camara e repiza os sobejos das aguas e contribuição de trabalho.

A má vontade ainda se manifestou no ultimo artigo queixan-

rá accusar a transgressão da res- | do-se da camara, quando não tem | ra pacifico, tranquillo, sentirá im- | meça em movimento desordena- | descoberto se comportaram admi-

reis produzem.

ir á secretaria da camara e então veis do nosso interno social. As posturas só prevém a va- verificará se existe ou não o mapgueação de animaes pelas ruas e pa do lançamento, e se se cumpripraças d'esta villa, não se achan- ram ou não as disposições legaes.

> Assim cumprissem as suas obrigações todos os contribuintes.

AS VICTORIAS DA SCIENCIA

Na lucta contra as duas poten- partes. cias inimigas, a doença e a morte, o homem caminha vagoroso e exe- prover de tudo, a tudo prever, a cutando movimentos obliquos. E' tudo estar de atalaya, a guiar tuá custa de muito trabalho, de mui- do, o cerebro humano foi particuta perseverança, e com a ajuda de larmente cuidado pela natureza. um grande talento, que elle vae Primeiro que tudo, encerrou-o ella conquistando pouco a pouco as po- n'um involucro solido, a caixa crasições que lhe hão de asseguar a neana, revestida d'uma camara victoria decisiva. Pelo menos, é o piloso, isto é, de couro cabelludo. que está succedendo com a epile- E como se este involucro não bassam pelo bem do nosso concelho psia, cujo tratamento acaba de en- tasse, reforçou-o com membranas trar n'uma phase inteiramente no- mais ou menos resistentes, as meva e das mais impressionantes, ninges, em numero de tres, a ducomo se vae ver.

O grande mal de mascara tragica

ou de longe, a terrivel doença de feito, que o cerebro seja immovel. tragico aspecto. Umas vezes, aco- Desde o primeiro minuto da vida mette a creatura cahindo sobre até o ultimo, elle bate, agita se, as discutir, dando-lhes a ultima ella com um vendaval, atirando-a levanta, sobresalta-se, e as pesao chão, sacudindo-a dos pés á ca- soas que, muito ingenuamente, fabeça e deixando-a depois moida, lam de cerebros em ebulição estão alquebrada e sem accôrdo da tem- mais perto da verdade do que se pestade que se desencadeara sobre pensa. Logo, graças ás meninges, o seu craneo; outras então, -e es- deixam de existir os sobresaltos, ta forma é ainda mais horrorosa a doença, respeitando inteiramente Como o liquido que ellas segregam animal, entrincheira-se na propria | é, de resto, lubrificador, todo o apespecie de estado crepuscular, dei- temente com toda a regularidade. xa o cerebro de distinguir o bem do mal. Arrebatado para fora de si e muito melindroso. Se, por uma mesmo, impellido por uma força causa qualquer, a massa encephairresistivel, o epileptico, ainda ago- lica fôr comprimida, eil-a que co-

ritimos.

Sébolos rios que vão

e com as cabeças descobertas en- elegeu para levar a fé aos mundos por Francisco de Andrade, é um representada na Ilha dos Amores.

Apezar de que ha outro mais Os sobejos das aguas da mina uma casa, armar-se-ha para ferir governo. efficaz de evitar estes abusos, hão de ser arrematados justamen- ou matar cegamente. E será tancastigando-os com penas mais se- te com os da fonte da Ponte No- to mais perigoso e digamol-o, tanto mais desventurado, quanto é N'essa occazião verá o illustre certo não poder nenhum asylo de articulista, que os taes sobejos alienados receber um louco inter- Doyen tentaram, n'estes ultimos rados, porque o numero d'elles mais importantes nem quatro mil mitente. Expulso da officina, não annos, vêr o que se passa dentro não é ainda grande. encontrando quem lhe dê que fa- da nossa bocêta de Pandora. Não ha-de faltar agua para os zer, perfeito dejecto huma, o des- Por meio de meio de laminas graçado, acabrunhado pelo infor- electricas imaginadas por elle, Relativamente ao imposto da tunio, terá de cumprir a pena em Doyen, com um audacia e uma desgraçados assim privados da assim hão de continuar esses prestação do trabalho tenha o il- que a sorte o condemnou percor- habilidade maravilhosas, conse- sua abobada craneana ficam exquadrupedes a passear de cama- lustre articulista o incommodo de rendo um dos circulos mais terri- guiu destampar a caixa craneana postos aos poderes accidentes pro-

O cerebro humano

Algumas vezes, a despeito de todos os remedios, os insultos epilepticos multiplicam-se. São estes os casos em que o pobre doente appella para a morte, como recurso extremo, e desfaz os miolos.

longe de desanimarem em presença d'estes casos rebeldes, trataram curam-se os epilepticos de investigar se não proviriam de uma irritação especial das massas (E' do Dia o seguinte artigo). cerebraes, resultante de depressão ou de fricção de uma das suas

> Orgão admiravel, obrigado a ra-mater, a arachnoidéa e a pamater.

Estas membranas destinam-se ao amortecimento, e representam, por assim, dizer, o papel de pneu-Toda a gente conhece, de perto maticos. No se póde crêr, com efos effeitos de qualquer pressão.

Sómente, todo este machinismo

toam com uma solemnidade sim- desconhecidos, que, ao abafar a ce- dos muitos vestigios da influencia ples e tocante a Gloria in excelcis lebre conspiração dos pilotos, elle dos nestorianos, que se chamavam verdadeiro e tão intimo no cora-Deo. Piedosas lendas christās ex- arroja ao mar da borda da capita- na India coschristãos de S. Thomé». ção do poeta, a sua maravilhosa plicam á razão inegua dos rudes nia todos os instrumentos e todas Em Castanheda e no roteiro anony comprehensão de todos os phenomareantes varios phenomenos ma- as cartas de navegação. «E agora, mo do Descobrimento da India por menos astronomicos e maritimos, -acrescenta propheticamente-Deus e a India!»

Thomé servida por gentios que pleição moral do povo, trasluzem neo e profundo: Colombo é um illuminado que acreditavam egualmente nos mila- com uma expressão intensa dos Orientem conversa. Os marinhei- conversa com Deus como Santa gres dos nossos santos e nos dos episodios familiares do poema. ros davam á Virgem o nome terno Thereza de Jesus. Vasco da Gama, seus deuses. Nas procissões os an- A nossa indole proverbialmente de Estrella de Mar. E quando em que partira no Restello em serviço dores em que iam os idolos eram amorosa manifesta-se em muitos mares inexplorados e desconheci- de Deus, como elle proprio confes- abaixados com reverencia deante lances e principalmente na pintudos o gogeiro ve terra os nossos sa a D. Manuel, acredita tão pia- da capella do apostolo. Este facto, ra do paraizo promettido aos henavegantes ajoelham-se no convez mente na vontade do Eterno, que o citado na Chronica de D. João III, roes como o premio da coragem

razão alguma como mostramos. petos de correr, irá deitar fogo a dos como um cavallo fogoso sem ravelmente. Um doente que tinha

O cerebro a descoberto

tão simplesmente como uma crean- duzidos pelo menor choque. ça descasca uma laranja. Termi- E' preciso arranjar-lhes um nada a operação, tornou a collo craneo artificial, e isso é muito car tudo no seu logar e, d'este difficil. Tentou-se a celluloide, mas modo, os seus resultados não fo- esta substancia offerece grande ram muito nitidos. Utilisando-se perigo por causa da sua inflamidos instrumentos inventados, por bilidade. O aluminio seria preferi-Doyen, alguns medicos allemães, vel, mas um involucro d'este gee, em França, os doutores Ba- nero, apesar de muito leve, como binski Gosset, medico e cirurgião se deseja, carece da necessaria Os neuropathologistas, porém, dos hospitaes de Paris, lembra- flexibilidade. ram-se, n'estes ultimos mezes, de arrancar definitivamente a caixa craneana e depois as meninges. pes lentas -e quão lentas! - a Feito isto, cosia-se a pelle e esta- sciencia chegou a entrever a posva tudo acabado. Ora, aconteceu sibilidade de lenitivo para uma das que os cerebros assim postos a maiores calamidades humanas.

ataques de dois em dois dias, e que queria suicidar-se, não tem agora mais que ligeiras perturbações de longe a longe; o mesmo Lucas-Championnére e depois aconteceu com tres ou quatro ope-

cor

çac

COL

Um craneo artificial

Ha só um contra : é que os

Emfim, a sciencia procura. E eis como procedendo por éta-

SORBASOS

(A' Ex. ma Snr. a D. Guilhermina A. da Silva).

Maneiras tão doces, affagos tão santos, Perennes de encantos, de luz, de frescor.... O' virgem celeste, tudo o que em ti sinto, Palavra, não minto, Me segreda amor!

Eu amo os teus olhos, raros diamantes, Dois cilios brilhantes que a terra não tem! Quem é que não ama teus labios rozados, De amor perfumados, Tão lindos, tão bem?

E diz-me: os cabellos, teus negros cabellos, Que em tristes anhelos me fazem viver, Não criam no peito raizes profundas, Tão fortes, tão fundas, D'intenso soffrer?

E a linha de jaspe, que os labios mordentes Nos mostram, de dentes de puro marfim, Não tem o mysterio de muitas paixões... ... Dezenas... milhões... Não tem, cherubim?...

a 8-9-08.

Elysio G. Moreira

O sentimento do Oceano, tão Vasco da Gama encontram-se re- a sua technologia naval, os seus ferencias a factos magolos. Se á quadros tão reaes da vida de boridéa da influencia regressiva dos do, com as conversações do tom-A promiscuidade dos deuses nestorianos acrescentarmos que os badilho, as manobras, as commoactuando na direcção dos succes- pagãos com as entidades do catho- systemas religiosos da India se ções da tormenta e as alegrias Camões, considerando que os sos, não é um facto de subservi- licismo, tão levianamente repre- desenvolveram do mesmo typo pri- que traz consigo o perfume da prendem aos factos da civilisação lha esthetica. A intervenção d vina prime de um modo conc eto a al- europeas, e que entre todas as de Camões o interprete mais fiel e não ás abstrações de methaphy- no destino das cousas humanas era liança do espirito occidental com o religiões asiaticas se operam em do genio maritimo de um povo essica, inicia a arte nos seus novos a base de todo o systema moral na espirito Oriente, mas consta o syn- differentes periodos acções e rea- sencialmente navegador; do povo destinos, cantando um povo que en- alma profundamente mystica dos cretismo religioso que tão profun- cções consideraveis, comprehen- que ao mesmo tempo que fazia as tra na historia pela revolução da povos peninsulares. Camões faz mente impressionou os nossos na- deremos asanalogias cultuaes cuja grandes viagens para o Oriente, sciencia, pela lucta pacifica do ho- entrar no jogo da sua epopeia esse vegantes. O falso deus adorando o existencia Camões symbolisou e trazia tambem as grandes pescas que, para definir um estado espe-A situação politica e geografica cial do seu espirito amargurado simples navio, que arvorou á pôpa propunha celebrar, a fé que ainda de condemnados no concilio de a sua chorographia, as origem das creou uma palavra especial que o pavilhão das quintas e que vae ninguem soube exprimir com uma Epheso, pela heresia que consistia suas principaes cidades e villas, nenhum outro povo tem -a saudaeloquencia tão elegiaca e tão sole- em negar que a Virgem Maria se a impressão das suas paizagens, de; de um povo cujos marinheiros mne como a d'elle, nas redondinhas podesse denominar a mãe de Deus, o aspecto dos novos paizes desco- conceberam, elles mesmos, essa refugiaram-se pelo seculo V até os bertos e consquistados, a religião bella epopeia anonyma que se confins da Asia, creando na India d'elles, a politica, a indole, os usos chama a Historia Tragico-Maritium grande numero de proselytos. os productos do solo, as proprias ma, livro sublime e unico nas lit-O nestorianismo subsiste ainda ho- vestimentas, tudo nos apparece nos teraturas modernas; de um povo, je, constando cerca de 400 mil adhe | Lusiadas, como n'um quadro com- finalmente, que n'uma das suas Todos os heroes peninsulares rentes. Os nossos marinheiros fo- pleto em que se desdobra a acção. mais bellas cantigas populares asmitiva, que tão intimamente se al- têem a mesma profundidade de ram encontrar na costa de Coro- O temperamento nacional, a signalou a comprehensão do seu mandel uma capella do apostolo S. idiosyncrasia portugueza, a com- destino, com esse traço exponta-

> A minha alma é só de Deus E o meu corpo é do mar.

> > Ramalho Ortigão.

FOLHETIM

LUIZ DE CAMÕES

A RENASCENÇA E OS LUSIADAS

interesses do mundo moderno se vencia ao deus ex machina da ve- hendida nos Lusiadas, não só ex- mordial das outras religiões indo- terra avistada pelo gageiro, fazem mem com a natureza. E o seu poe- elemento transcendente-a fé reli- verdadeiro era um facto frequente que a critica moderna tem larga- maritimas para o Norte, do povo ma, que encerra a imagem de toda giosa, que elle mesmo tinha, a fé e vulgar na India, no tempo a que mente definido. a elaboração de uma nacionalidade, que fôra uma das grandes forças ali chegaram as nossas primeiras tem por unico theatro de acção um impulsivas da acção que elle se expedições. Os nestarianos, depois de Portugal com relação á Europa, pela periodicidade dos ausencias, dobrar o Cabo Tormentorio.

(E' o que diz Guinet no Genio que começam: das Religiões. A. Medeiros)

A religião dos Lusiadas é esse doce christianismo da Egreja prilia com a poesia do mar. O templo crenças. tem a fórma da nau com a prôa ao Oriente: ecclesia instar navis ad

O elemento maravilhoso dos Lusiadas, o conflicto das divindades

Por Babylonia me achei...

A ELECTRICIDADE

D'esses agentes, já hoje menos Pereira da Cunha. mysteriosos, depende a vida universal, o que é bem sabido.

Serão formas diversas, em que se manifesta uma energia. immanente em todos os seres?-Convertem-se umas nas outras, e todas em movimento—a luz mudase em electricidade, e vice-versa, sa, o ex. " sr. dr. Antonio Emilio suavisando, com os seus carinhos Torreira, concelho d'Estarreja, e não divergem umas das outras Rodrigues Aleixo, nosso conterra- fraternaes e conselhos de amigo correndo tudo na melhor ordem. senão em serem vibrações do ether neo. mais ou menos rapidas, mais ou menos amplas.

Existe a electricidade em tudo, nas espheras cellestes, no nosso globo, no homem, nos animaes, e nas plantas-e varia nos orgãos do mesmo individuo, n'uns é po- tude d'uma explosão produzida por acha-se traçado, proficientemente sitiva e n'outros é negativa, de- gazolina, na occasião em que es- em outros periodicos; e se exaranominações, que pouco dizem.

estarão occultas na natureza?!

São hoje numerosas as appli- esquerdo. cações da electricidade á industria, á medicina, á cirurgia, que lhor, desejamos-lhe prompto resta de invejavel heroismo, que o guinempregam as correntes, d'alta belecimento. tenção, d'inducção, e d'alta frequencia. Espera-se que se utilise tambem a electricidade da atmosphera.

Os phenomenos d'este genero formam quatro classes.

-1.ª Electricidade em equili brio, ou statica.

-2.º A electricidade em movimento.

ção ou o magnetismo.

ou em radiação. Eis do que fallaremos succesivamente.

(Continúa)

Almeida Medeiros.

NOTICIARIO

D. GLARA DE MIRANDA

Aggravaram-se os padecimentos da ex. ma sr. n D. Clara de Miranda, nossa distincta collaboradora, o que deveras sentimos, desejando a sua ex.ª prompto restabelecime to.

DR. LOURENCO MEDEIROS

Partiu para a cidade do Porto, Mas, ao fim do dia, passacom demora d'alguns dias, o ex. mo das algumas horas, a esposa fel o sarias. dor.

DR. BASTOS PINA

A uso das respectivas aguas, foi para Entre-os-Rios, no dia 4, acompanhado de sua ex.ma esposa, o ex. o sr. dr. José Luciano Corrêa Bastos Pina, digno agente do ministerio Publico, n'esta comarca.

D. GRACINDA MARQUES DOS SANTOS

Partiu tambem para Entre-os-Rios, afim de fazer uso das aguas, a ex. ma sr. a D. Gracinda Augusta sendo, gravados no peito, grande Marques dos Santos, dignissima numero de medalhas, afóra portaprofessora official, d'esta villa.

DR. CUNHA E COSTA

Tambem para o Gerez, foi o

Dr. Emilio Aleixo

companhia de sua dedicada espo- precisos dotes do seu coração, realisou-se a festa a S. Paio, na

DR. SOARES PINTO

Este nosso ex.mo amigo em virgravemente queimado no braço forma inilludivel, a nossa admira-

TEMPO

O tempo não tem corrido bem para nada mais, senão para se estar mettido na cama...

Mas, como a gente não póde estar sempre na cama, porque es--3.º A electricidade em rota- gotamos... a paciencia e nos aborrecemos d'ella, é-se forçado a pas--4.º A electricidade vibrante sar o tempo de sóbra, n'um aborrecimento constante.

> E' demais!... O vento não nos deixa, e, en-

tão, estes dias, tem sido violentissimos!...

A continuar assim, muita gente, que se encontra no Furadouro, desiste dos banhos do mar, e, com franqueza, não andavam mal, porque, especia mente, emquanto a rombamento, um estabelecimento gente não dá o primeiro mergu- commercial pertencente ao sr lho, .. ai filhos!... quasi que José Fernandes Villa, da rua das nem se póde fallar, e, então, não Figueiras, d'esta villa. nos appetece senão fazer chi-chi!

vezes, se não fosse por parecer cioso crime, perfurando ambas as mal, depois de vestirmos o fato de portas na altura da fechadura, e banho e de estarmos na beira-mar, na parte inferior proximo ao ganvoltavamos para a barraca, sem cho de correr. mergulhar! ..

gulho custa tanto! ... Ai menino! .. isto faz-nos nikel e prata.

lembrar um sugeito qualquer que acabou de se casar, e, logo ao sarependido.

sr. dr. Lourenço d'Almeida e Me- arrepender-se de se ter arrependeiros, nosso illustre collabora- dido, e arrependeu se; mas, depois, tornou-se a arrepender

PESCA

Nada ha Faz se a festa! ..

TEMENTE BILLING

No dia 5 do corrente mez de setembro, de regresso da Guiné, Africa, muito abalado da saude, chegou a esta villa o nosso amigo e illustre conterraneo o snr. tenente Belmiro Duarte da Silva um por Festa do mar, na Costa do publico. dos officiaes mais em evidencia do nosso exercito ultramarino, trarias de louvor, que tem obtido, pelos relevantes serviços prestados á sua e nossa querida Patria nas adustas e inclementes plagas affricanas.

feitos guerreiros, e pela maneira n'este concelho, sendo porém in-Seguiu, na segunda-seira, para caracteristicamente portugueza co- significante a colheita. çado das suas crises e que espera o Gerez, o exmo, sr. dr. Alberto mo se houve em todas as refregas com impaciencia uma tampa cra- d'Oliveira e Cunha, illustre paro- no sentido de submetter os indigenas rebeldes e ferozes, tem conseguido levantar nobremente o prestigio da corôa portugueza, cooperando na benemerita cruzada de civilisação africana, com tanta abnegação, denodo e brio que ha conquistado em todo o paiz e especialmente n'esta terra, onde A toda a hora, de todos os la- ex. mo sr. dr. Antonio Pereira da sorvêra os primeiros influxos d'udos, nos envolvem a electricidade, Cunha e Costa, acompanhado de ma aurora redemptora,—uma a luz. o calor, e o magnetismo. sua ex. ma filha, D. Maria da Luz grandiosa e justa corrente de sympathia.

> Occupa uma honrosa e alta situação na sociedade hodierna; isso, porem, não obsta a que tribute e distribúa a flux-o que sobremaneira faz engrandecer o seu Encontra-se, n'esta villa, em nome de militar aureolado, - os dedicado e certo, as agruras das classes desprotegidas.

> > E' muito novo ainda, e, em poucos annos, logrou tecer paginas glorioras para a historia das campanhas d'Africa.

O elogio do nosso bom amigo ção por tão distincto ornamento A sua ex a, que se acha me- do nosso exercito pelos sensactos daram ao alto posto que hoje go-

> Desejamos-lhe rapido restabele- Centenario da Guerra Peninsular congénere. cimento, apresentando-lhe as nossas felicitações pelo seu altruismo, bem com a sua ex.ma familia.

Nota-se extraordinaria animação n'esta praia.

Na noite de 8 para 9 do corrente roubaram, por meio de ar-

Os gatunos serviram-se de Palavra d'honra, que, muitas broca para levar a effeito o auda-

Roubaram d'uma das gavetas É' isto, porque o primeiro mer- a quantia de 85000 réis em cobre todo em moedas de cinco réis), phia Peninsular veem por este meio

Foi prorogado até ao dia 19 do corrente mez o praso para o pagamento voluntario de todas as contribuições do Estado.

Festa do mar

Furadouro.

blicidade do programma.

CACADAS

Tem continuado as caçadas á

O tenente Belmiro pelos seus lebre, coelho, codorniz e rola,

SENHORA DA GUIA

lheiro-Rua da Fonte. No domingo passado teve logar em Tarei. concelho da Feira, a festividade á Senhora da Guia, sendo muito concorrida de forasteiros, que ficaram maravilhados com os milagres da mesma Santa -os milagres da nossa Senhora da

S. PAIO

Nos dias 7 e 8 do corrente mez,

AIVINOS

Fez annos, no dia 11 do corrente mez, a menina Irenne da tava manobrando o machinismo mos no nosso modesto jornal es- Conceição, filha do Snr. José Ainda ha pouco se descobrio o da sua magnifica lancha, que ha tas singelas expressões, é porque d'Azevedo Brandão, importante radium. Quantas forças (?) ainda dias, chegou de New-York ficou tivemos em mira patentear d'uma, capitalista, da freguesia de Passos de Brandão, concelho da Fei

> As nossas felicitações a S.ª Ex.ª angurando á sua sympathica filha um risonho porvir.

1808-1908

No proximo dia 15 do corrente, realisa-se uma grande parada militar promovida pela commissão official do centenario da guerra peninsular, na qual tomarão parte as tropas da guarnição de Lisboa.

Por decreto publicado no Diario do Governo foi determinado que o dia 15 do corrente seja considerado dia de grando gala em Belgica, e seus accessorios todo o paiz, por passar n'essa data o primeiro centenario do facto glorioso da restauração da independencia, nacional, e em que foi arreada no Castello de S. Jorge, em Lisboa, a bandeira de Napoleão, e novamente arvorado o pavilhão das quinas.

DECLARACAO

Os proprietarios da Typogradeclarar ao publico, que, por con-São desconhecidos os auctores. tracto feito com os seus auctores, No dia 9 foi participado o caso ficam d'esta data em diante sendo hir da egreja disse: já estou αr- na administração do concelho, or os editores dos antigos e afamados continenti, as deligencias neces- tado auctor Liborio José de Magaá venda, O SERINGADOR. S. Bartholomeu n.º 37. por excellencia, O SABIO BARAGOCANO. O BOREDA LECA, OF ESCHEED A ID'AGUA, mesmas. e muitos outros do mesmo auctor; será tambem publicado o novo almanack D. M. NOEL DE, illustrado com o retrato do monarcha, e com capas impressas em papel de côr.

Fazemos saber tambem que, tendo fallecido no dia 16 de Agosto p. p. o sr. Liborio José de Magalhães, vimos declarar que a collaboração dos mesmos almanacks, Realisar-se-ha, com pompa e desde ha muitos annos tem sido luzimento do costume, nos proxi- feita pela viuva do fallecido aumos dias 26, 27 e 28 do corrente ctor; e para evitar contra-factores, mez, o festividade ao Senhor da esperam a viuva e os editores o Piedade, vulgarmente conhecida mesmo acolhimento no conceito

Todos os pedidos devem vir Opportunamente daremos pu- acompanhados das suas respectivas importancias, e toda a correspondencia dirigida á Typographia Peninsular de Monteiro & Gonçalves, rua dos Mercadores, 171-Porto.

CASAS

Vendem-se duas casas altas, ambas, ou em separado, regularmente bem situadas e em conta. Quem pretender, dirija-se a

José Antonio Valente Náu, serra-

OVAR

CARVÃO DE COKE PARA COSINHA

Grande economia!... Guerra á lenha!... A 180 reis cada 15 kilos

Vende

Abel Guedes de Pinho

Largo da Praça OVAR

Bicyclettes e machinas de costura

Officina de concertos

Abel Guedes de Pinho, com officina de concertos em bicyclettes e machinas de costura, e com pessoal devidamente habilitado para os mesmos, encarrega-se de concertar qualquer bicyclette, ou machina, por preços relativamente modicos, sem duvida mais baratos do que em outra qualquer casa

LARGO DA PRAÇA OVAR

AOS CAÇADORES

Antonio da Cunha Farraia participa que tem á venda, no seu estabelecimento, na rua da Graça, um enorme sortido de espingardas, recebidas directamente da

Ha tambem variedade em revolvers de differentes auctores, taes como: Smith, Bull-Dog e Pupes, pistolas, etc. etc.

Preços muito modicos.

ESPINGARDAS

De fogo central, calibre 12 e 16, desde 135500 réis, garantidas. Liborio Mattos Almeida AVANCA

LICOES

Lecciona-se francez e hablitadenando o sr. administrador, in- almanacks e reportorios do acredi- se para exame de instrucção primaria 1.º e 2.º grau, tanto em calhães, os quaes desde já se acham sa das alumnas como na Rua de

Acceitam encommendas de flores artificiaes, e dá-se lições das



ADEGA DO LUZIO

Acharão, decerto, pouco, Mas, não chamem TESTA D'UNTO, Nem TAPADO, nem BACOCO, Porque, por falta d'assumpto, Não vae mais, nem mesmo a sôcco.

Bons vinhos maduro e verde, tinto e branco, gero- gos de latoaria, vinhos da Companhia e outra, pigas finas, aguardentes, azeite a preços convidativos. Garante-se a pureza de todos os artigos

ANTONIO DA SILVA BRANDÃO JUNIOR

MERCEARIA PINHO & IRMÃO

-LARGO DA PRAÇA-

Os proprietarios d'este estabelecimento, na certeza de que sempre satisfizeram o melhor possivel aos seus freguezes, no preço e qualidade dos seus generos e artigos, convidam o respeitavel publico a visitar o seu dito estabelecimentoonde encontrarão além de todos os generos de mercearia; um variado sortido de miudezas, artigos de papelaria, drogas, tintas, ferragens, artis marcas, etc. etc.

Tabacos e phosphoros para revender

Deposito do Café Moido Especial

O MELHOR E DE MAIS SAHIDA EM OVAR

TYPOGRAPHA PENINSULAR DE = S

MONTERO & GONGALVES PORTO.

NUMERO TELEPHONICO, 737

Esta redacção encarrega-se de todos os trabalhos typographicos



GABAO ELEGANTE

and the tenth of the same

AVEIRO

É e ha de ser sempre o agasalho mais conveniente e elegante contra o

Frio, Vento e Chuva

e o mais commodo para viagem. E se quereis o verdadeiro so o encontrareis na

ALFAIATERIA DA MODA

de ABEL GUEDES DE PINHO

DEPOSITO DE BYCICLETTES

RILEY

E outras marcas; todas as peças precisas para as mesmas. Concertam-se bycicletes

Preços sem competencia



Machinas de Costura das bem conhecidas e acreditadas marcas Naumann" e "Opel".

DEPOSITO DE CALÇADO

As machinas de costura das acreditadas marcas "Naumann" e «Opel» são, indubitavelmente, as unicas que poderão preencher todas as exigencias do freguez-leves de andamento, podem ser usadas por pessoas de qualquer idade; o seu ponto elegante torna estas machinas preferiveis a qualquer das outras marcas, sendo tambem de um encantador e maravilhoso effeito em todos os trabalhos em bordadura, razões porque estão sendo; usadas, de preferencia nos grandes atelieres de modista e alfaiate das principaes terras estrangeiras. Não comprem, pois machinas de costura, sem verem as das marcas "Naumann, e "Opel". Dão-se todas as instrucções e ensina-se o bordar gratuitamente.

Vendas a prestações de 500 reis semanaes. Ha á venda todos os accessorios, taes como: Oleo, vazelina para conservar os nickelados, agulhas para todas as marcas etc, etc. Concertam-se machinas de costura de todas as marcas e acceitam-se machinas velhas em troca das novas.

Preços muito reduzidos,

ABEL GUEDES DE PINHO

Largo da Praça n.º 46, 47 e 48-0VAR

OFFICINA B ESTABLISCHED DE CALCADO

VICTORINO TAVARES LISBOA

S. João da Madeira

(Oliveira d'Azemeis)

O proprietario d'esta ociffina,

vende, em todos os domingos, n, praça da hortaliça, d'esta villa Mucalcado em todas as côres, para homem, senhora e creança; encarregando-se tambem de executar com esmerada perfeição e modicidade de preços, toda a encommenáa de qualquer obra concernente d sua profissão.

> -Sendo preciso, em qualquer dia da semana, fazer-se encommendas, o proprietario virá tambem a esta villa, a caza dos treguezes, que para isso o avizem pelo correio ou pessoalmente



MANAMANAMAN

me COI um

ise vic bu

say COI não

por nai 100

to vin 180 pag ma

con den tão olh

pro did pae ger ção

cen

can tral